

RESUMO: Na Universidade Feevale a extensão tem como um dos objetivos proporcionar o desenvolvimento e o exercício das habilidades e competências aprendidas ao longo da graduação. Dentre os diversos projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade encontra-se o Jovem Aprendiz Feevale, que tem atendido jovens em situação de vulnerabilidade, preparando-os para o ingresso e manutenção no mercado de trabalho de forma autônoma e qualificada. O Projeto parte do pressuposto de que as atuais mudanças sociais e econômicas produzem problemas sociais que impactam fortemente na juventude e devem ser olhados de forma integral, aliando formação técnica e humana. As atividades do Jovem Aprendiz integram as ações desenvolvidas pelo ensino, extensão e pesquisa de diferentes cursos da instituição, entre eles os cursos da área de TI, letras e psicologia. Além de beneficiar os jovens aprendizes, a participação dos acadêmicos possibilita a integração dos conhecimentos construídos em sala de aula, tornando-os mais significativos a partir da vivência extensionista. O foco deste estudo será a participação dos acadêmicos do curso de psicologia. Nele a matriz curricular organiza-se em eixos estruturantes que consideram diferentes habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo acadêmico, ampliando os segmentos de atuação profissional e capacitando para o trabalho em equipes multiprofissionais em diferentes contextos e áreas. A participação dos acadêmicos da psicologia no Jovem Aprendiz Feevale se dá de diferentes formas, seja como voluntário, bolsista ou estagiário e sua atuação está ligada principalmente ao desenvolvimento de oficinas de psicologia. Torna-se necessário dar voz aos extensionistas para que se tenha uma melhor compreensão da importância destas ações para sua formação, possibilitando qualificar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir com subsídios para o debate e a reflexão da importância da formação integrada na graduação. O objetivo geral deste estudo é, então, verificar a percepção dos estudantes sobre as contribuições da prática da extensão junto ao Projeto Jovem Aprendiz Feevale, para sua formação em Psicologia. Foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva que envolveu a coleta de depoimentos de oito graduandos do curso de Psicologia, que atuaram como estagiários, voluntários e/ou bolsistas no período de 2015 a 2017. Foi solicitado a eles que, com base na sua experiência como extensionista do projeto Jovem Aprendiz, relacionassem aspectos teóricos trabalhados na graduação com a prática vivenciada no projeto. A partir disto, foi realizada uma análise de conteúdo. Com base nos depoimentos dos extensionistas, foi possível identificar os principais componentes curriculares da psicologia que atuaram como ferramentas teórico-técnicas para embasar a prática extensionista. Dentre eles foram elencados: psicologia do desenvolvimento; psicopatologias; ética em psicologia; técnicas de entrevista e processos de grupos; psicologia social; orientação profissional e desenvolvimento de carreira; psicologia clínica; psicologia institucional e gestão e desenvolvimento de recursos humanos. Considera-se, portanto, que uma gama representativa de conhecimentos estudados e ligados aos diferentes eixos estruturantes trabalhados durante o curso foi integrada através da prática extensionista, proporcionando um campo de experiências e conhecimentos que articulam teoria e prática e estimulam a inquietação intelectual dos alunos.